

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

### 1º Trimestre de 2020

#### **Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -2,3% em termos homólogos e de -3,8% em cadeia**

No 1º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma taxa de variação homóloga de -2,3%, em volume, após o aumento de 2,2% no trimestre anterior. A contração da atividade económica refletiu o impacto da pandemia COVID-19 que se fez sentir de forma significativa no último mês do trimestre. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou de positivo no 4º trimestre a negativo (de 1,1 pontos percentuais (p.p.) para -1,3 p.p.), observando-se uma diminuição mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (-4,9%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-2,0%). A procura interna apresentou um contributo negativo (-1,1 p.p.), pela primeira vez desde o 3º trimestre de 2013, em resultado da diminuição do consumo privado e do Investimento.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2019, o PIB diminuiu 3,8% em termos reais (variação em cadeia de +0,7% no trimestre anterior), verificando-se um contributo negativo da procura externa líquida (-1,8 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após ter sido positivo (1,5 p.p.) no trimestre anterior. A procura interna registou um contributo mais negativo que no trimestre anterior, passando de -0,7 p.p. para -2,0 p.p. no 1º trimestre.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contactos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Os resultados apresentados correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 1º trimestre de 2020 e refletem já os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade económica. Recorde-se que, em março, foram tomadas em Portugal diversas medidas de contenção da propagação do COVID-19, tendo sido anunciado o encerramento das escolas e universidades no dia 12 (com efeitos a partir de 16 de março) e foi decretado o estado de emergência no dia 18, ditando o encerramento temporário de várias atividades económicas e restrições à livre circulação de pessoas. No entanto, ainda antes destas medidas, existiam já perturbações no funcionamento normal de algumas

atividades e na procura dirigida aos seus produtos, nomeadamente na restauração e hotelaria, afetando a atividade económica desde praticamente o início do mês.

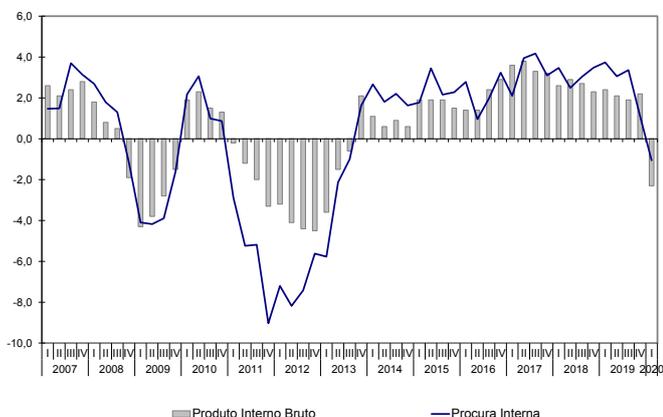
#### **O PIB em volume diminuiu 2,3% em termos homólogos e 3,8% em cadeia**

O PIB apresentou uma variação homóloga de -2,3%, em termos reais, no 1º trimestre, após ter registado uma variação de +2,2% no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB recuou 0,7% no 1º trimestre de 2020 face ao mesmo período de 2019 (variação de +3,8% no trimestre precedente).

## Produto Interno Bruto e Procura Interna Volume (Ano de referência=2016)

Taxa de variação homóloga, %



### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Procura Interna</b>	3,7	3,1	3,4	1,1	-1,1
<b>Exportações (FOB)</b>	3,9	2,6	2,2	6,2	-4,9
<b>Importações (FOB)</b>	7,1	4,9	5,7	3,5	-2,0
<b>PIB</b>	2,4	2,1	1,9	2,2	-2,3

### Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)

	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
	<b>Procura Interna</b>	3,7	3,0	3,3	1,1
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-1,3	-0,9	-1,4	1,1	-1,3
<b>PIB</b>	2,4	2,1	1,9	2,2	-2,3

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

No 1º trimestre, a procura externa líquida registou um contributo negativo de -1,3 p.p. para a variação homóloga do PIB (+1,1 p.p. no trimestre precedente), traduzindo a diminuição mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (de uma variação homóloga de +6,2% no 4º trimestre para -4,9%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (de +3,5% para -2,0%).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB passou de +1,1 p.p., no 4º trimestre, para -1,1 p.p.. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou uma variação homóloga de -1,0% em termos

reais (+1,9% no trimestre precedente), enquanto o Investimento diminuiu 2,5% (-2,2% no 4º trimestre).

O consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) desacelerou para uma variação homóloga de 0,5% (1,5% no trimestre anterior), traduzindo em certa medida o impacto negativo na produção não mercantil em volume das medidas adotadas para reduzir a propagação do COVID-19, apesar do aumento em termos nominais da despesa pública.

### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Procura Interna</b>	3,7	3,1	3,4	1,1	-1,1
<b>Consumo Privado<sup>1</sup></b>	2,5	1,9	2,6	1,9	-1,0
<b>Consumo Público<sup>2</sup></b>	0,7	0,7	1,2	1,5	0,5
<b>Investimento</b>	11,4	9,5	8,2	-2,2	-2,5

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 3,8% em termos reais (+ 0,7% no 4º trimestre), em resultado do contributo negativo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB, que se fixou em -1,8 p.p. no 1º trimestre (+1,5 p.p. no trimestre precedente) e do agravamento da procura interna, que passou de um contributo de -0,7 p.p. para -2,0 p.p..

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Procura Interna</b>	0,2	0,3	1,4	-0,7	-2,0
<b>Exportações (FOB)</b>	3,7	0,3	-2,0	4,1	-7,1
<b>Importações (FOB)</b>	2,4	-0,1	0,6	0,7	-3,1
<b>PIB</b>	0,7	0,5	0,3	0,7	-3,8

### Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)

	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
	<b>Procura Interna</b>	0,2	0,3	1,4	-0,7
<b>Procura Externa Líq.<sup>1</sup></b>	0,6	0,2	-1,1	1,5	-1,8
<b>PIB</b>	0,7	0,5	0,3	0,7	-3,8

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre<sup>1</sup>, a incorporação de nova informação de

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 15 de maio.

base, implicou uma revisão em alta de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB anteriormente publicadas, verificando-se sobretudo uma revisão em alta das exportações líquidas de importações de bens e serviços em volume.

#### Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>CNT 1ºT 2020 (60 dias)</b>	2,4	2,1	1,9	2,2	-2,3
<b>ER 1ºT 2020 (45 dias)</b>	2,4	2,1	1,9	2,2	-2,4
<b>CNT 4ºT 2019 (85 dias)</b>	2,4	2,1	1,9	2,2	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>CNT 1ºT 2020 (60 dias)</b>	0,7	0,5	0,3	0,7	-3,8
<b>ER 1ºT 2020 (45 dias)</b>	0,7	0,5	0,3	0,7	-3,9
<b>CNT 4ºT 2019 (85 dias)</b>	0,7	0,5	0,3	0,7	

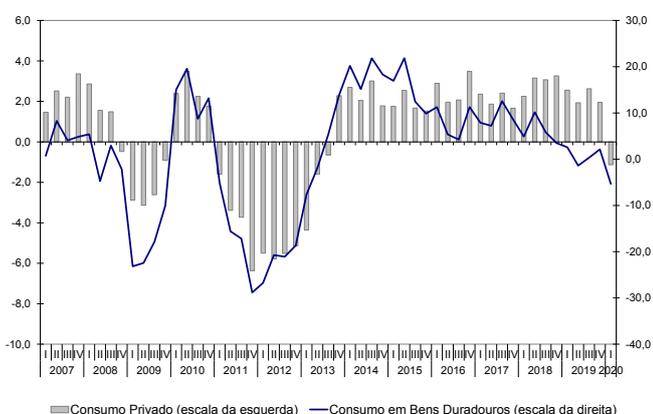
ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

### Despesas de consumo final das famílias residentes recuaram 1,1%

No 1º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes registaram uma diminuição homóloga de 1,1% em volume, após o crescimento de 2,0% no trimestre anterior.

#### Despesas de consumo final das Famílias Residentes Volume (Ano de referência=2016)

Taxa de variação homóloga, %



As despesas das famílias residentes em bens duradouros apresentaram uma acentuada redução (taxa de -5,3%),

após um aumento de 2,1% no 4º trimestre, refletindo principalmente uma queda das aquisições de veículos automóveis.

#### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Total</b>	2,6	1,9	2,6	2,0	-1,1
<b>Bens duradouros</b>	2,6	-1,4	0,3	2,1	-5,3
<b>Bens não dur. e serv.<sup>1</sup></b>	2,6	2,3	2,9	1,9	-0,7

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

A componente de bens não duradouros e serviços também registou uma evolução negativa, passando de um crescimento homólogo de 1,9% no 4º trimestre para uma taxa de -0,7%, verificando-se, no entanto, um crescimento mais acentuado na componente de bens alimentares no 1º trimestre.

Face ao 4º trimestre, as despesas de consumo das famílias residentes diminuíram 3,0% (+0,1% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia de -8,8% das despesas em bens duradouros (sobretudo de veículos automóveis), tendo as despesas em bens não duradouros e serviços diminuído 2,4% (taxas de 2,2% e -0,1% no 4º trimestre, respetivamente).

O consumo privado no território económico, refletindo a expressiva redução da despesa efetuada por não residentes, registou uma taxa de variação homóloga de -2,2% no 1º trimestre de 2020, após um crescimento de 2,7% no trimestre anterior.

### Investimento diminuiu 2,5% em termos homólogos

No 1º trimestre, o Investimento registou um decréscimo homólogo de 2,5%, em volume (-2,2% no trimestre anterior), observando-se uma diminuição em termos homólogos de 0,3% da FBCF total (taxa de 2,7% no 4º trimestre) e um contributo negativo de 0,4 p.p. da

Varição de Existências para a variação homóloga do PIB (-0,9 p.p. no trimestre anterior).

#### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Total</b>	<b>10,8</b>	<b>7,4</b>	<b>5,6</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,3</b>
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	<b>6,8</b>	<b>6,9</b>	<b>-6,5</b>	<b>-11,3</b>	<b>1,5</b>
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	<b>11,5</b>	<b>5,7</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>	<b>-6,9</b>
<b>Construção</b>	<b>12,3</b>	<b>8,3</b>	<b>9,2</b>	<b>6,1</b>	<b>2,6</b>
<b>Prod. de Prop. Intelectual<sup>3</sup></b>	<b>7,9</b>	<b>8,0</b>	<b>6,8</b>	<b>3,5</b>	<b>-0,2</b>

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou uma diminuição expressiva (taxa de -6,9%), após uma variação positiva de 1,0% no 4º trimestre.

A FBCF em Construção desacelerou, passando de uma variação homóloga de 6,1% para 2,6% no 1º trimestre, enquanto a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 0,2% (3,5% no trimestre anterior).

compensou a redução na componente de veículos automóveis.

Quando comparado com o 4º trimestre de 2019, o Investimento total aumentou 0,2%, após a diminuição de 4,8% no trimestre anterior. A variação em cadeia da FBCF foi 1,8% no 1º trimestre (-0,9% no 4º trimestre), enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi -0,3 p.p. (-0,8 p.p. no trimestre anterior).

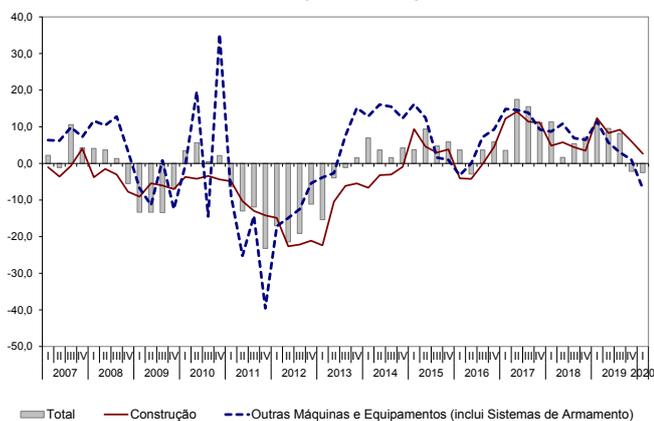
#### Exportações e Importações diminuíram 4,9% e 2,0% em volume, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -4,9% no 1º trimestre, após o crescimento de 6,2% no trimestre anterior. Para esta evolução, é de destacar a diminuição mais acentuada das exportações de serviços, com uma taxa de variação homóloga de -9,6% (+3,0% no trimestre anterior), sobretudo em consequência da contração da atividade turística. As exportações de bens também diminuíram, passando de uma variação homóloga de +7,7% para -2,7% no 1º trimestre.

#### Investimento

##### Volume (Ano de referência=2016)

Taxa de variação homóloga, %



#### Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Exportações</b>	<b>3,9</b>	<b>2,6</b>	<b>2,2</b>	<b>6,2</b>	<b>-4,9</b>
<b>Bens (FOB)</b>	<b>3,5</b>	<b>2,9</b>	<b>0,7</b>	<b>7,7</b>	<b>-2,7</b>
<b>Serviços</b>	<b>4,7</b>	<b>2,0</b>	<b>5,7</b>	<b>3,0</b>	<b>-9,6</b>
<b>Importações</b>	<b>7,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,7</b>	<b>3,5</b>	<b>-2,0</b>
<b>Bens (FOB)</b>	<b>6,9</b>	<b>4,4</b>	<b>4,8</b>	<b>2,4</b>	<b>-1,4</b>
<b>Serviços</b>	<b>7,8</b>	<b>7,2</b>	<b>10,3</b>	<b>8,8</b>	<b>-5,3</b>

Em sentido inverso, a FBCF em Equipamento de Transporte aumentou 1,5% em termos homólogos, após ter diminuído 11,3% no trimestre anterior. Este crescimento deveu-se à componente de outro material de transporte, refletindo a importação em regime de locação financeira de aeronaves, que mais que

No 1º trimestre, as Importações de Bens e Serviços, em volume, recuaram 2,0%, após terem registado uma variação homóloga de +3,5% no 4º trimestre. A componente de bens registou uma diminuição de 1,4% e as importações de serviços apresentaram uma taxa de

-5,3%, após os crescimentos homólogos de 2,4% e 8,8% no trimestre anterior, respetivamente.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 7,1% em termos reais (+4,1% no trimestre anterior), com taxas de -5,5% na componente de bens e de -10,5% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais foi -3,1% em volume no 1º trimestre (taxa de 0,7% no 4º trimestre), tendo a componente de serviços registado uma diminuição de 17,6% e a componente de bens, um aumento de 0,2%.

No 1º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, ligeiramente menor que o observado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços aumentou 0,3% em termos homólogos, que compara com a diminuição de 0,1% no trimestre anterior, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -0,5% no 4º trimestre para -0,1%.

#### Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20
<b>Exportações</b>	0,9	0,8	0,4	-0,1	0,3
<b>Importações</b>	0,0	1,1	-1,2	-0,5	-0,1
<b>Termos de troca</b>	0,9	-0,3	1,6	0,5	0,4

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços, passou de 0,6% no 4º trimestre, para -1,0% do PIB (0,1% do PIB no 1º trimestre de 2019).

#### Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base diminuiu 1,7%

O VAB a preços base registou uma taxa de variação homóloga de -1,7% no 1º trimestre de 2020, em termos reais (crescimento de 2,0% no trimestre anterior).

Para esta diminuição do VAB, destaca-se a evolução do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que diminuiu 4,1% em termos homólogos (crescimento de 2,8% no 4º trimestre), com um contributo de -0,7 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 1º trimestre (contributo de 0,5 p.p. no 4º trimestre).

O ramo Outras Atividades de Serviços também apresentou uma acentuada evolução negativa, registando um contributo de -0,4 p.p. para a variação do VAB (0,4 p.p. no 4º trimestre), em resultado de uma taxa de variação homóloga de -1,6% (+1,7% no 4º trimestre).

O VAB do ramo Indústria apresentou uma diminuição mais intensa, com uma taxa de variação homóloga de -3,3% (-0,3% no 4º trimestre) e um contributo de -0,4 p.p. para a variação do VAB (contributo nulo no trimestre precedente).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 1,3%, após um crescimento de 3,6% no 4º trimestre, passando o contributo para a variação homóloga do VAB de +0,3 p.p. para -0,1 p.p..

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 1,0% no 4º trimestre para -2,8%, traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total no 1º trimestre (contributo nulo no trimestre anterior).

O VAB da Construção desacelerou para uma taxa de variação homóloga de 1,9% em volume no 1º trimestre (4,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total diminuído de 0,2 p.p. para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, apresentou um crescimento de 0,6% (2,1% no trimestre anterior) e um contributo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total (0,3 p.p. no 4º trimestre).

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca aumentou 2,7% em termos homólogos (4,1% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total em ambos os trimestres.

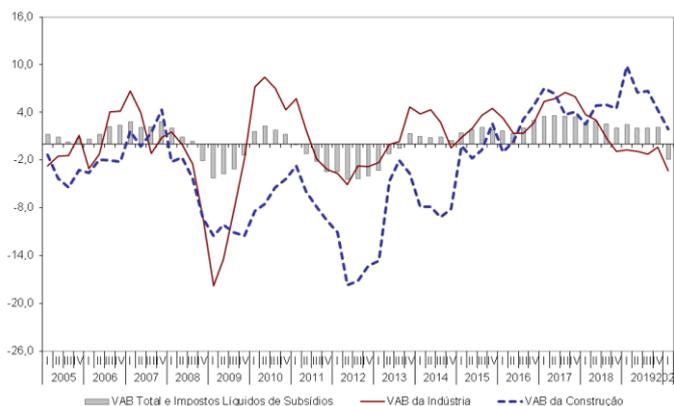
### Emprego diminuiu 0,5%

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, ajustado de sazonalidade, diminuiu 0,5%, em termos homólogos, menos 0,8 p.p. que no trimestre anterior.

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou um crescimento homólogo de 0,7% no trimestre de referência, menos 0,7 p.p. que o verificado no 4º trimestre.

**Valor Acrescentado Bruto**  
**Volume (Ano de referência=2016)**

Taxa de variação homóloga, %



Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram uma redução em termos homólogos de 3,0% no 1º trimestre de 2020 (crescimento de +3,0% no trimestre anterior).

### Notas metodológicas

A informação deste destaque, respeitante ao primeiro trimestre de 2020, reflete já parcialmente efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer ao nível da informação primária disponível para as estimativas das contas nacionais trimestrais. Apesar de se terem utilizado todas as fontes habituais de informação na compilação destas estimativas correntes, é possível que ocorram revisões de magnitude superior ao habitual em divulgações futuras atendendo a perturbações no processo de obtenção dos dados destas fontes.

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação mais recente das Estatísticas Monetárias e Financeiras compiladas pelo Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de março de 2020). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2020, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a março de 2020. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 1º trimestre de 2020, a qual está prevista para o dia 25 de junho de 2020.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2016 como ano de base para o encadeamento. Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 27 de maio de 2020.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	29.530,4	9.004,6	8.918,1	47.453,1	14.560,4	17.320,9	44.692,5
	II	29.126,4	8.913,4	8.550,5	46.590,3	15.233,6	17.586,2	44.237,7
	III	28.881,4	8.565,3	8.165,5	45.612,2	15.317,1	16.917,6	44.011,7
	IV	28.485,8	8.217,0	7.115,8	43.818,7	15.562,6	16.227,1	43.154,3
2012	I	28.479,6	7.866,0	7.110,5	43.456,1	15.962,6	16.668,2	42.750,5
	II	27.930,3	7.696,9	6.354,3	41.981,5	15.846,7	15.863,5	41.964,7
	III	27.902,2	7.600,9	6.374,2	41.877,4	15.917,0	15.912,9	41.881,5
	IV	27.532,7	7.694,0	6.586,6	41.813,3	15.852,4	15.966,8	41.698,9
2013	I	27.445,4	7.877,1	6.125,2	41.447,8	16.459,2	15.887,6	42.019,4
	II	27.782,5	8.048,2	6.044,7	41.875,4	16.817,2	16.314,6	42.378,0
	III	27.990,0	8.109,8	6.407,7	42.507,5	17.114,9	16.721,5	42.900,9
	IV	28.320,2	8.099,4	6.368,9	42.788,6	17.134,8	16.729,4	43.194,0
2014	I	28.311,6	7.965,2	6.687,8	42.964,6	16.834,8	16.775,6	43.023,8
	II	28.410,3	7.995,7	6.300,1	42.706,1	17.515,1	17.140,5	43.080,7
	III	28.801,0	8.067,6	6.746,8	43.615,4	17.456,2	17.642,3	43.429,4
	IV	28.926,6	7.810,7	6.771,3	43.508,6	17.789,1	17.777,9	43.519,8
2015	I	28.950,3	7.904,5	6.928,2	43.783,1	18.107,6	17.461,1	44.429,6
	II	29.473,8	8.052,5	7.399,5	44.925,8	18.348,4	18.482,2	44.791,9
	III	29.679,7	8.047,1	6.929,9	44.656,7	18.307,3	17.854,7	45.109,3
	IV	29.706,6	8.076,0	7.236,5	45.019,0	18.227,5	17.864,1	45.382,4
2016	I	30.077,2	8.109,5	7.314,7	45.501,4	17.957,7	17.471,8	45.987,3
	II	30.283,5	8.154,1	7.227,1	45.664,6	18.311,1	17.758,6	46.217,1
	III	30.591,6	8.221,4	7.231,0	46.044,0	19.101,9	18.244,8	46.901,1
	IV	31.072,1	8.314,7	7.753,2	47.140,0	19.618,3	19.374,0	47.384,3
2017	I	31.319,5	8.298,3	7.741,0	47.358,8	20.595,1	19.784,8	48.169,1
	II	31.393,7	8.387,4	8.617,0	48.398,2	20.519,8	20.198,8	48.719,2
	III	31.759,2	8.462,5	8.518,5	48.740,2	20.936,1	20.421,9	49.254,4
	IV	32.068,6	8.524,8	8.878,8	49.472,2	21.666,1	21.333,7	49.804,6
2018	I	32.386,1	8.566,8	8.833,2	49.786,1	22.074,7	21.527,2	50.333,6
	II	32.825,0	8.612,7	8.954,3	50.392,0	22.466,2	21.991,1	50.867,1
	III	33.159,0	8.666,9	9.347,7	51.173,6	22.404,9	22.196,1	51.382,4
	IV	33.529,4	8.736,2	9.840,2	52.105,8	22.346,9	22.730,9	51.721,7
2019	I	33.646,7	8.814,7	10.120,0	52.581,4	23.137,0	23.058,9	52.659,6
	II	33.852,4	8.911,2	10.008,6	52.772,2	23.246,8	23.325,5	52.693,5
	III	34.195,8	9.017,8	10.229,6	53.443,2	23.001,1	23.183,1	53.261,1
	IV	34.495,7	9.139,9	9.770,6	53.406,2	23.712,9	23.413,9	53.705,1
2020	I	33.583,0	9.267,0	9.941,8	52.791,8	22.067,2	22.580,3	52.278,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	30.990,8	8.691,9	9.012,1	48.694,9	14.176,7	15.515,3	47.367,6
	II	30.561,5	8.695,6	8.667,8	47.924,9	14.705,4	15.501,6	47.164,4
	III	30.291,7	8.546,8	8.225,1	47.063,6	14.758,6	15.086,9	46.796,2
	IV	29.712,0	8.448,9	7.405,3	45.566,2	14.988,5	14.533,7	46.104,3
2012	I	29.339,0	8.373,4	7.474,9	45.187,3	15.250,2	14.685,6	45.852,7
	II	28.846,4	8.346,5	6.811,6	44.004,4	15.073,2	13.955,9	45.234,7
	III	28.673,1	8.246,8	6.653,4	43.573,2	15.062,4	14.031,3	44.723,7
	IV	28.232,6	8.193,6	6.579,4	43.005,7	15.049,6	14.158,8	44.016,7
2013	I	28.105,5	8.148,5	6.326,4	42.580,4	15.662,7	14.158,8	44.199,8
	II	28.413,2	8.110,3	6.542,5	43.066,0	16.209,3	14.845,7	44.535,1
	III	28.505,7	8.051,5	6.579,0	43.136,3	16.444,7	15.199,1	44.473,2
	IV	28.866,5	8.156,3	6.679,9	43.702,7	16.471,4	15.288,1	44.960,5
2014	I	28.846,8	8.104,3	6.764,3	43.715,4	16.331,5	15.431,7	44.672,1
	II	28.987,3	8.073,2	6.783,4	43.843,9	16.788,3	15.852,7	44.820,7
	III	29.361,9	8.044,1	6.681,0	44.087,0	17.021,1	16.274,3	44.862,5
	IV	29.406,4	8.046,2	6.961,5	44.414,0	17.435,3	16.645,1	45.224,8
2015	I	29.400,0	8.077,4	7.013,8	44.491,3	17.887,9	16.878,9	45.515,9
	II	29.775,6	8.163,0	7.417,8	45.356,4	17.904,2	17.621,6	45.651,9
	III	29.907,7	8.135,0	6.997,2	45.039,9	17.951,1	17.297,4	45.704,9
	IV	29.895,6	8.161,4	7.368,3	45.425,4	18.064,3	17.574,2	45.925,5
2016	I	30.255,3	8.203,2	7.270,7	45.729,2	18.098,3	17.689,9	46.137,6
	II	30.351,0	8.234,5	7.204,3	45.789,8	18.371,9	17.883,2	46.278,6
	III	30.508,2	8.174,2	7.251,1	45.933,5	19.138,1	18.249,6	46.822,0
	IV	30.909,9	8.187,7	7.800,0	46.897,5	19.380,8	19.026,7	47.251,6
2017	I	30.963,3	8.198,3	7.528,0	46.689,6	20.071,9	18.949,6	47.811,9
	II	30.926,0	8.206,4	8.463,5	47.595,9	19.950,9	19.497,4	48.049,5
	III	31.256,4	8.219,2	8.375,1	47.850,8	20.386,2	19.848,1	48.388,9
	IV	31.442,2	8.239,7	8.670,0	48.351,8	20.883,4	20.456,7	48.778,5
2018	I	31.664,1	8.266,1	8.380,3	48.310,5	21.156,4	20.394,3	49.072,6
	II	31.888,7	8.290,9	8.602,4	48.782,0	21.478,0	20.794,5	49.465,5
	III	32.192,8	8.285,8	8.824,7	49.303,3	21.131,2	20.752,0	49.682,5
	IV	32.443,7	8.305,4	9.286,0	50.035,1	21.188,0	21.324,2	49.898,9
2019	I	32.456,5	8.327,2	9.332,8	50.116,6	21.979,2	21.837,8	50.258,0
	II	32.497,9	8.353,0	9.422,7	50.273,5	22.037,2	21.806,1	50.504,6
	III	33.028,7	8.387,4	9.544,4	50.960,5	21.605,0	21.929,4	50.636,1
	IV	33.073,6	8.431,8	9.086,0	50.591,5	22.495,6	22.078,2	51.008,9
2020	I	32.116,2	8.370,3	9.100,9	49.587,4	20.904,7	21.402,4	49.089,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

## Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	I	-5,3	-3,7	-17,1	-7,2	7,6	-5,3	-3,2
	II	-5,6	-4,0	-21,4	-8,2	2,5	-10,0	-4,1
	III	-5,3	-3,5	-19,1	-7,4	2,1	-7,0	-4,4
	IV	-5,0	-3,0	-11,2	-5,6	0,4	-2,6	-4,5
2013	I	-4,2	-2,7	-15,4	-5,8	2,7	-3,6	-3,6
	II	-1,5	-2,8	-3,9	-2,1	7,5	6,4	-1,5
	III	-0,6	-2,4	-1,1	-1,0	9,2	8,3	-0,6
	IV	2,2	-0,5	1,5	1,6	9,4	8,0	2,1
2014	I	2,6	-0,5	6,9	2,7	4,3	9,0	1,1
	II	2,0	-0,5	3,7	1,8	3,6	6,8	0,6
	III	3,0	-0,1	1,5	2,2	3,5	7,1	0,9
	IV	1,9	-1,3	4,2	1,6	5,9	8,9	0,6
2015	I	1,9	-0,3	3,7	1,8	9,5	9,4	1,9
	II	2,7	1,1	9,4	3,4	6,6	11,2	1,9
	III	1,9	1,1	4,7	2,2	5,5	6,3	1,9
	IV	1,7	1,4	5,8	2,3	3,6	5,6	1,5
2016	I	2,9	1,6	3,7	2,8	1,2	4,8	1,4
	II	1,9	0,9	-2,9	1,0	2,6	1,5	1,4
	III	2,0	0,5	3,6	2,0	6,6	5,5	2,4
	IV	3,4	0,3	5,9	3,2	7,3	8,3	2,9
2017	I	2,3	-0,1	3,5	2,1	10,9	7,1	3,6
	II	1,9	-0,3	17,5	3,9	8,6	9,0	3,8
	III	2,5	0,6	15,5	4,2	6,5	8,8	3,3
	IV	1,7	0,6	11,2	3,1	7,8	7,5	3,2
2018	I	2,3	0,8	11,3	3,5	5,4	7,6	2,6
	II	3,1	1,0	1,6	2,5	7,7	6,7	2,9
	III	3,0	0,8	5,4	3,0	3,7	4,6	2,7
	IV	3,2	0,8	7,1	3,5	1,5	4,2	2,3
2019	I	2,5	0,7	11,4	3,7	3,9	7,1	2,4
	II	1,9	0,7	9,5	3,1	2,6	4,9	2,1
	III	2,6	1,2	8,2	3,4	2,2	5,7	1,9
	IV	1,9	1,5	-2,2	1,1	6,2	3,5	2,2
2020	I	-1,0	0,5	-2,5	-1,1	-4,9	-2,0	-2,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	830,2	6.570,7	2.223,7	29.512,4	44.700,5
	II	811,0	6.462,4	2.157,1	29.353,5	44.346,1
	III	797,4	6.358,7	2.083,3	29.168,2	43.897,7
	IV	791,1	6.209,6	2.000,2	28.798,7	43.151,8
2012	I	789,3	6.301,8	1.965,6	28.188,9	42.644,1
	II	796,1	6.245,5	1.763,3	27.764,8	41.869,7
	III	813,4	6.229,1	1.732,2	27.861,7	41.771,4
	IV	839,3	6.222,2	1.707,4	27.994,1	42.010,4
2013	I	870,9	6.267,1	1.697,3	28.314,0	42.257,7
	II	892,5	6.298,6	1.704,8	28.551,0	42.408,2
	III	903,8	6.402,4	1.710,4	28.647,2	42.896,4
	IV	905,4	6.433,1	1.654,5	28.549,2	42.930,0
2014	I	894,1	6.471,5	1.575,4	28.588,0	42.933,4
	II	892,3	6.584,0	1.592,5	28.699,3	43.097,6
	III	897,2	6.630,3	1.580,1	28.836,8	43.486,7
	IV	909,3	6.787,0	1.549,9	28.648,1	43.535,9
2015	I	927,8	6.953,2	1.596,6	29.202,4	44.382,5
	II	941,6	7.131,6	1.592,2	29.304,0	44.835,4
	III	950,0	7.224,5	1.593,8	29.522,9	45.155,7
	IV	953,5	7.279,4	1.608,7	29.734,9	45.339,6
2016	I	949,7	7.338,0	1.597,9	30.215,4	46.180,7
	II	954,2	7.331,9	1.606,3	30.249,4	46.353,7
	III	965,5	7.416,3	1.642,6	30.633,3	46.743,9
	IV	983,2	7.435,0	1.676,6	30.998,0	47.211,5
2017	I	1.007,1	7.565,7	1.701,0	31.428,2	48.127,4
	II	1.024,5	7.588,2	1.692,6	31.882,3	48.769,9
	III	1.035,6	7.642,2	1.704,4	32.207,7	49.206,9
	IV	1.039,6	7.799,4	1.766,4	32.557,4	49.843,0
2018	I	1.036,9	7.884,7	1.777,3	33.004,7	50.477,4
	II	1.039,3	7.927,8	1.842,0	33.198,1	50.793,4
	III	1.047,2	7.933,2	1.876,9	33.555,4	51.549,3
	IV	1.060,8	7.971,4	1.946,3	33.602,9	51.642,6
2019	I	1.080,0	7.927,8	2.039,6	34.484,7	52.618,4
	II	1.094,7	7.964,1	2.037,2	34.588,1	52.847,0
	III	1.105,7	7.964,7	2.067,7	34.970,9	53.306,4
	IV	1.112,9	8.015,6	2.088,0	35.060,0	53.685,4
2020	I	1.116,6	7.779,6	2.126,6	34.477,8	52.341,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	905,2	7.338,5	2.309,4	30.559,5	47.485,4
	II	905,6	7.314,5	2.246,0	30.455,9	47.169,3
	III	904,3	7.199,7	2.175,0	30.302,4	46.712,6
	IV	900,9	7.112,2	2.083,5	30.034,1	46.065,2
2012	I	895,7	7.133,6	2.054,1	29.802,3	45.841,1
	II	895,4	7.043,0	1.848,5	29.467,1	45.079,8
	III	899,5	7.035,2	1.802,3	29.571,0	44.681,4
	IV	908,2	6.910,2	1.766,5	29.401,4	44.225,5
2013	I	920,8	6.898,9	1.753,0	29.405,7	44.325,8
	II	928,7	6.905,5	1.763,3	29.542,2	44.549,6
	III	931,4	6.943,6	1.765,3	29.505,6	44.474,3
	IV	928,9	7.084,1	1.701,1	29.484,2	44.818,9
2014	I	920,7	7.085,0	1.614,9	29.549,8	44.754,8
	II	920,5	7.155,1	1.624,8	29.624,8	44.911,7
	III	927,0	7.117,7	1.603,1	29.610,9	44.886,5
	IV	940,9	7.110,5	1.563,4	29.581,2	45.027,1
2015	I	963,7	7.192,1	1.612,6	29.798,6	45.408,6
	II	976,6	7.310,5	1.596,3	30.000,5	45.735,6
	III	981,0	7.351,1	1.592,2	30.010,3	45.819,3
	IV	977,4	7.343,7	1.604,2	30.062,5	45.834,6
2016	I	966,1	7.344,0	1.597,4	30.245,1	46.157,2
	II	960,4	7.354,1	1.601,4	30.351,9	46.362,2
	III	960,1	7.384,1	1.642,3	30.627,3	46.768,5
	IV	966,0	7.439,0	1.682,3	30.871,8	47.201,9
2017	I	978,7	7.563,0	1.709,8	31.144,8	47.772,9
	II	985,1	7.600,3	1.702,4	31.299,7	48.015,1
	III	985,8	7.704,4	1.704,2	31.638,7	48.427,3
	IV	981,1	7.800,5	1.751,6	31.765,9	48.813,4
2018	I	975,3	7.876,6	1.752,3	31.942,8	49.084,5
	II	971,7	7.890,8	1.785,4	32.154,9	49.426,4
	III	974,0	7.862,8	1.789,3	32.297,1	49.686,1
	IV	982,6	7.822,0	1.831,0	32.256,7	49.805,6
2019	I	998,5	7.820,2	1.924,3	32.715,3	50.286,0
	II	1.010,2	7.817,7	1.901,2	32.833,5	50.411,5
	III	1.018,1	7.762,7	1.909,2	33.056,8	50.692,5
	IV	1.023,0	7.818,7	1.909,8	33.003,4	50.877,8
2020	I	1.025,8	7.568,0	1.960,2	32.145,5	49.319,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**
**Taxas de variação homóloga**

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				Unidade: Porcentagem
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
2012	I	-1,0	-2,8	-11,1	-2,5	-3,5
	II	-1,1	-3,7	-17,7	-3,2	-4,4
	III	-0,5	-2,3	-17,1	-2,4	-4,3
	IV	0,8	-2,8	-15,2	-2,1	-4,0
2013	I	2,8	-3,3	-14,7	-1,3	-3,3
	II	3,7	-2,0	-4,6	0,3	-1,2
	III	3,6	-1,3	-2,1	-0,2	-0,5
	IV	2,3	2,5	-3,7	0,3	1,3
2014	I	0,0	2,7	-7,9	0,5	1,0
	II	-0,9	3,6	-7,9	0,3	0,8
	III	-0,5	2,5	-9,2	0,4	0,9
	IV	1,3	0,4	-8,1	0,3	0,5
2015	I	4,7	1,5	-0,1	0,8	1,5
	II	6,1	2,2	-1,8	1,3	1,8
	III	5,8	3,3	-0,7	1,3	2,1
	IV	3,9	3,3	2,6	1,6	1,8
2016	I	0,2	2,1	-0,9	1,5	1,6
	II	-1,7	0,6	0,3	1,2	1,4
	III	-2,1	0,4	3,1	2,1	2,1
	IV	-1,2	1,3	4,9	2,7	3,0
2017	I	1,3	3,0	7,0	3,0	3,5
	II	2,6	3,3	6,3	3,1	3,6
	III	2,7	4,3	3,8	3,3	3,5
	IV	1,6	4,9	4,1	2,9	3,4
2018	I	-0,3	4,1	2,5	2,6	2,7
	II	-1,4	3,8	4,9	2,7	2,9
	III	-1,2	2,1	5,0	2,1	2,6
	IV	0,2	0,3	4,5	1,5	2,0
2019	I	2,4	-0,7	9,8	2,4	2,4
	II	4,0	-0,9	6,5	2,1	2,0
	III	4,5	-1,3	6,7	2,4	2,0
	IV	4,1	0,0	4,3	2,3	2,2
2020	I	2,7	-3,2	1,9	-1,7	-1,9

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2011</b>	I	4.839,0	4.027,5
	II	4.819,9	4.023,8
	III	4.791,5	3.996,6
	IV	4.656,5	3.893,7
<b>2012</b>	I	4.657,0	3.855,2
	II	4.628,8	3.819,7
	III	4.588,3	3.802,6
	IV	4.451,7	3.704,1
<b>2013</b>	I	4.413,3	3.693,6
	II	4.433,4	3.699,2
	III	4.476,3	3.715,6
	IV	4.477,6	3.736,2
<b>2014</b>	I	4.483,2	3.749,4
	II	4.501,3	3.762,0
	III	4.558,6	3.823,5
	IV	4.508,8	3.813,2
<b>2015</b>	I	4.549,3	3.835,4
	II	4.587,9	3.874,7
	III	4.573,6	3.891,1
	IV	4.592,6	3.904,5
<b>2016</b>	I	4.597,1	3.926,1
	II	4.626,0	3.952,4
	III	4.676,9	3.983,0
	IV	4.699,4	4.008,9
<b>2017</b>	I	4.741,9	4.052,9
	II	4.795,0	4.087,4
	III	4.820,8	4.135,0
	IV	4.852,7	4.172,1
<b>2018</b>	I	4.888,4	4.195,1
	II	4.901,7	4.220,1
	III	4.924,2	4.243,0
	IV	4.943,6	4.262,5
<b>2019</b>	I	4.956,2	4.280,6
	II	4.939,9	4.293,3
	III	4.956,6	4.314,6
	IV	4.956,4	4.323,7
<b>2020</b>	I	4.932,5	4.311,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2012</b>	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,9
<b>2013</b>	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,2
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
<b>2014</b>	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
<b>2015</b>	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
<b>2016</b>	I	1,1	2,4
	II	0,8	2,0
	III	2,3	2,4
	IV	2,3	2,7
<b>2017</b>	I	3,2	3,2
	II	3,7	3,4
	III	3,1	3,8
	IV	3,3	4,1
<b>2018</b>	I	3,1	3,5
	II	2,2	3,2
	III	2,1	2,6
	IV	1,9	2,2
<b>2019</b>	I	1,4	2,0
	II	0,8	1,7
	III	0,7	1,7
	IV	0,3	1,4
<b>2020</b>	I	-0,5	0,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).